Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1508

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

# MÚSICA
## Licenciatura

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes | Tipo | Número das questões |
|---|---|---|
| Formação Geral Docente | Objetivas | 01 a 27 |
| Componente Específico | Discursiva | *** |
| | Objetivas | 28 a 63 |
| Questionário de Percepção da Prova | *** | 01 a 09 |

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

## QUESTÃO 01




Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

**A** as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

**B** os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

**C** as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

**D** os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

**Área livre**

## QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

**A** balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

**B** currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

**C** referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

**D** documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

## QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

**A** demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

**B** estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

**C** promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

**D** desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

## QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

**A** Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

**B** Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

**C** Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

**D** Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

## QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

**A** requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

**B** articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

**C** solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

**D** eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

## QUESTÃO 06

### TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

### TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

**A** Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

**B** Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

**C** Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

**D** Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

**Área livre**

## QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

**A** proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

**B** promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

**C** supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

**D** reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

## QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

**A** adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

**B** individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

**C** facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

**D** modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

## QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

**A** a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

**B** a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

**C** a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

**D** o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

**Área livre**

## QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

**A** trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

**B** solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

**C** promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

**D** expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

## QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

**A** Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

**B** Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

**C** Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

**D** Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

## QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

**A** Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

**B** Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

**C** Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

**D** Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

## QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

**A** Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

**B** Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

**C** Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

**D** Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

**Área livre**

## QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

**A** uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

**B** uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

**C** um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

**D** um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

## QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

**A** o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

**B** a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

**C** a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

**D** o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

## QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

**A** valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

**B** recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

**C** reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

**D** reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

**Área livre**

## QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

**A** propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

**B** abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

**C** promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

**D** manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

**Área livre**

## QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

**A** como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

**B** como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

**C** como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

**D** como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

**Área livre**

## QUESTÃO 19

### TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

### TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

**A** um currículo nacionalmente definido e da participação da família.

**B** tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.

**C** um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.

**D** bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

## QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

**A** as crenças populares e o senso comum.

**B** os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.

**C** as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.

**D** os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

## QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

**A** Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

**B** Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

**C** Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

**D** Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

## QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

**A** Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

**B** Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

**C** Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

**D** Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

## QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

**A** Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

**B** Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

**C** Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

**D** Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

## QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

**A** o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

**B** o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

**C** o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

**D** o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

## QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

**A** contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

**B** possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

**C** possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

**D** contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

## QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

**A** Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

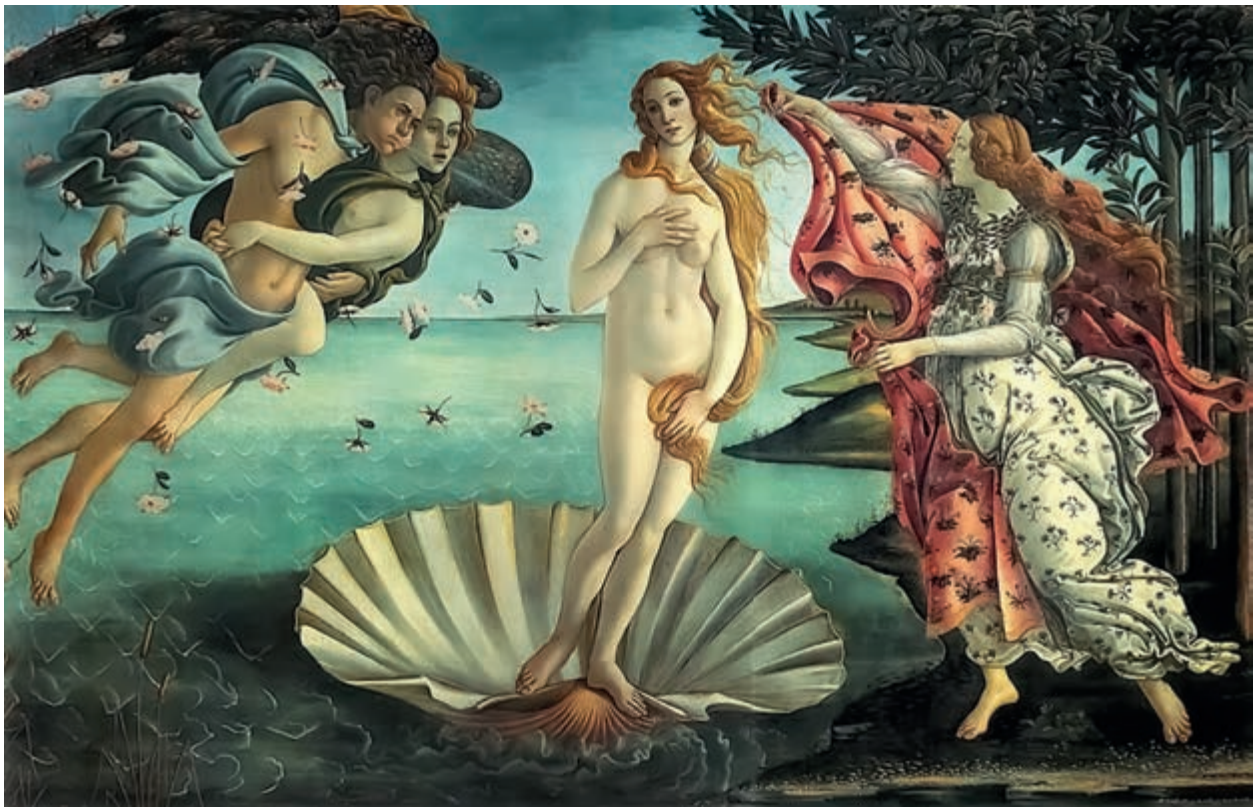
**B** Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

**C** Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

**D** Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

## QUESTÃO 27

### Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

### Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

**A** problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

**B** coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

**C** provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

**D** destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

**Área livre**

## QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

**Área livre**

| RASCUNHO | |
|---|---|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

## QUESTÃO 28

A partir de pesquisa sobre formas de aprendizagem de músicos populares, Lucy Green propõe para a aprendizagem musical uma abordagem informal fundamentada em alguns procedimentos: 1) os estudantes escolhem o repertório com o qual querem trabalhar e escolhem também com quem querem trabalhar; 2) o professor dá as orientações iniciais e 'se afasta', deixando os estudantes trabalharem de maneira autônoma; 3) se solicitado, o professor atua como modelo musical, demonstrando, na prática, como tocar trechos específicos; 4) a aprendizagem acontece tanto individualmente como entre pares; 5) a aprendizagem se dá de forma 'desorganizada', sem ordenação específica de conteúdos; e 6) existe uma integração entre apreciação, composição, improvisação e performance com ênfase na criatividade.

GREEN, L. **Music, Informal Learning and the School**: A New classroom pedagogy. Reino Unido: Ashgate Publishing, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção que exemplifica como esses procedimentos de aprendizagem informal poderiam ser utilizados em um projeto de roda de samba a ser realizado no contexto escolar formal.

**A** O professor propõe que os estudantes utilizem os instrumentos e façam suas próprias versões do samba, utilizando células rítmicas que seguem uma ordem crescente de complexidade.

**B** Os estudantes propõem músicas e, aos poucos, vão participando das rodas, escolhendo os instrumentos que querem usar, tentando tocá-los e pedindo dicas ao professor e aos colegas que já tocam.

**C** O professor apresenta à turma instrumentos de percussão, propõe músicas, canta essas músicas e acompanha sua execução com um cavaquinho; os estudantes juntam-se ao professor, tocando e cantando as músicas.

**D** Os estudantes imitam os colegas que já sabem tocar e vão aprimorando sua performance nos instrumentos; o professor, por sua vez, torna-se dispensável no momento da prática musical e pode focar no ensino teórico do samba.

## QUESTÃO 29

Uma professora de Música do 9º ano do Ensino Fundamental pediu para os estudantes se dividirem em grupos mistos, compostos de cinco integrantes, para formarem uma banda. Cada banda deveria compor seu próprio repertório e, internamente, seus membros deveriam se distribuir entre baixo, bateria, guitarra, teclado e vocal. No grupo 1, uma menina escolheu a bateria. Os demais integrantes do grupo alegaram que bateria é "coisa de homem". Diante disso, a estudante mudou sua escolha e optou pelo vocal. No grupo 2, os meninos se surpreenderam com uma composição de sua colega, que trazia frases musicais virtuosísticas na guitarra. No grupo 3, as meninas já tinham suas composições hospedadas em plataformas de *streaming* e, portanto, ajudaram seus colegas de grupo em suas criações.

Considerando as situações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

**A** A produção musical e o domínio da tecnologia são igualmente acessíveis a todos os gêneros, como verificado no grupo 3.

**B** A composição, a produção e a performance musical, historicamente, materializam relações de poder entre os gêneros, como visto nos grupos 1 e 2.

**C** O canto é uma atividade culturalmente masculina, pois demanda maior potência vocal; assim, na situação observada no grupo 1, a menina deveria ter escolhido o teclado.

**D** A composição é uma atividade musical cerebral culturalmente atrelada à figura feminina, em função da sensibilidade inerente às mulheres, como fica constatado nos grupos 2 e 3.

## QUESTÃO 30

Entre as 6 dimensões de acessibilidade descritas por Sassaki, pode-se dizer que as que se relacionam de forma mais direta às ações do professor no ambiente escolar são:

**Acessibilidade comunicacional:** ausência de barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, linguagem corporal, gestos etc.), na escrita (diferentes tipos de textos, que possam ser ampliados, uso de braile) e na comunicação virtual (acessibilidade digital, texto que pode ser disponibilizado em áudio, tela que tenha suporte para amplificação ou moderação de cores e luzes etc.).

**Acessibilidade metodológica:** previsão de adaptações curriculares, consideração dos diferentes tipos de habilidades e estilos de aprendizagem, previsão de participação de todos e de cada um etc.

**Acessibilidade instrumental:** previsão de instrumentos, utensílios e dispositivos que atendam às limitações sensoriais, físicas e mentais etc.

**Acessibilidade atitudinal:** mobilização de ações conscientes sobre a diversidade humana e voltadas à quebra de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

SASSAKI, R. K**. Inclusão**: o paradigma do século XXI. Brasília, n.1, p.19-23, out. 2005 (adaptado).

Uma professora de Música do 7º ano do Ensino Fundamental tem, em sua sala, um estudante com deficiência visual. No momento, ela está explorando com os alunos processos de criação e de improvisação musical.

A partir dos tipos de acessibilidade descritos por Sassaki e considerando a situação dessa professora, assinale a opção que explora três tipos de acessibilidade.

**A** A professora pede que cada criança crie individualmente, com percussão corporal, dois compassos quaternários, que serão compartilhados na roda; a sequência de partilhas segue a ordem das crianças dispostas na roda; a estudante com deficiência visual será a primeira a realizar sua criação, para facilitar a sua participação na atividade.

**B** A professora elabora uma atividade utilizando uma peça musical com partes “A” e “B”; a parte “A” prevê a realização de um ostinato em Tutti e a parte “B” prevê um solo de cada criança da turma; é previsto o uso de percussão corporal com palmas e pés e é definido que a sequência de solos segue a lista de nomes dos alunos escrita no quadro.

**C** A professora vivencia diferentes células rítmicas usando palmas com as crianças por processo de imitação; em seguida, ela pede ao grupo que indique as células favoritas para formar um ostinato, que será executado pelo grupo todo, de forma intercalada aos momentos de solo; cada criança, ao finalizar seu solo, diz o nome de um colega que será o próximo a solar.

**D** A professora disponibiliza a partitura convencional de uma peça com partes “A” e “B”, apresentando o que deve ser tocado na parte “A” e deixando os compassos de improvisação em branco; ela pede que os alunos trabalhem em duplas para decifrarem a partitura; a sequência dos solos é definida com base na ordem em que as duplas vão terminando de ler a partitura.

**Área livre**

## QUESTÃO 31

Uma professora de Música dos anos finais do Ensino Fundamental desenvolveu com uma de suas turmas um projeto de criação de notações musicais alternativas. Uma das atividades do projeto consistiu em elaborar transcrições de cantigas e melodias. Para isso, convencionou-se criar uma escrita em planos, seguindo alguns critérios básicos: começar a escrita da esquerda para a direita; respeitar no plano a colocação das alturas grave, médio e aguda; observar a duração das notas. Após isso, a professora cantou *à capella* a cantiga a seguir, solicitando que os estudantes, mediante escuta, elaborassem suas transcrições.

Canto das pastoras (Realengo - R.J.)

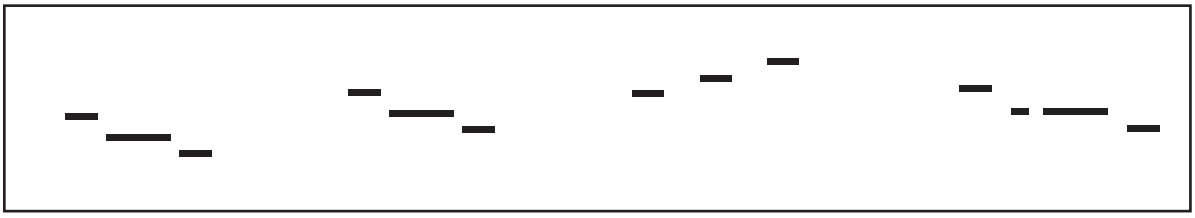



*Des - per - tai ——— Des - per - tai——— Des - per - tai —— oh pas - to - res*

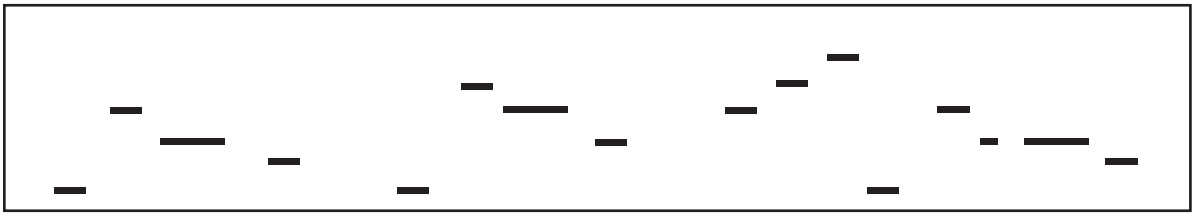
PAZ, E. Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras. **Cadernos didáticos da UFRJ.** Rio de Janeiro, p. 79, 1995 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a transcrição da cantiga, seguindo o modelo de escrita em planos.

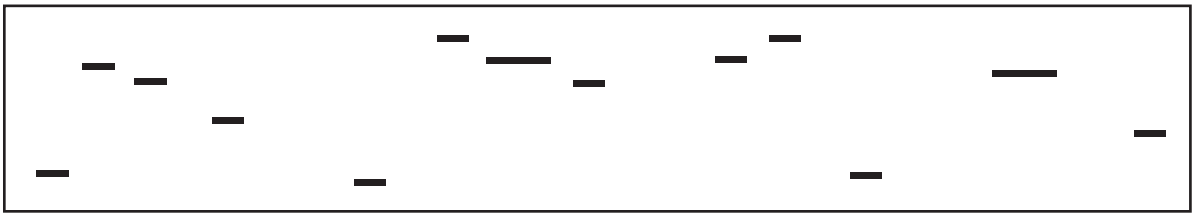
A



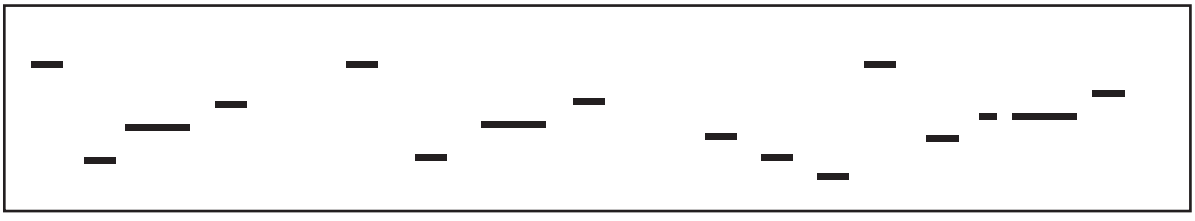
B



C



D



## QUESTÃO 32

Uma estagiária atua em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. A professora de Artes que ela acompanha deseja desenvolver o conteúdo de artes indígenas e o apresenta aos estudantes a partir do poema *Aldeia Trurucari-uka*, de Márcia Kambeba.

(...) A noite yaci (lua) se aproxima,

chamando o povo para ensinar,

o que os mais velhos deixaram,

manifestado na forma de cantar,

Nas danças que representam,

A cultura imaterial, nossa herança milenar.

O som do maraká anuncia,

A dança vai começar,

No sopro do meu cariçu,

O som começou a tirar,

Do canto que vem trazer,

O curupira para dançar.

KAMBEBA, M. W. Aldeia Trurucari-uka. In: PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **Cantos da Floresta***:* Iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Ao final da aula, a professora solicita à estagiária que prepare uma proposta pedagógica abordando conhecimentos musicais a partir desse poema, que aborda a forma de ensinar e as práticas musicais do povo Kambeba.

Considerando o conteúdo do poema e o contexto escolar apresentado, assinale a opção que contempla uma proposta pedagógica adequada ao desenvolvimento do conteúdo solicitado pela professora.

**A** Solicitar que as crianças busquem músicas populares brasileiras que contenham palavras de origem indígena e escolham uma das músicas para cantar; como avaliação, observar a realização musical dos estudantes.

**B** Solicitar aos alunos que investiguem os sons da natureza e busquem maneiras de registrá-los; como avaliação, utilizar os registros feitos pelos alunos a partir das tecnologias digitais para refletir sobre a percepção dos estudantes.

**C** Convidar um indígena para falar sobre sua cultura e propor a construção de instrumentos com elementos naturais para o acompanhamento de uma música de seu povo; como avaliação, observar o engajamento das crianças à aula.

**D** Convidar um indígena para ir à escola conversar com as crianças sobre a musicalidade do seu povo e ensinar uma canção em sua língua materna; como avaliação, solicitar aos alunos uma redação sobre a invasão das terras indígenas.

## QUESTÃO 33

Trabalhar em outras direções, a fim de incorporar conhecimentos, saberes, repertórios e práticas musicais diversas, implica a responsabilidade de produzir conhecimento sólido. Isso só pode ser alcançado a partir da produção de pesquisa, como princípio científico ou educativo. Tal fato implica incluir na tônica dos nossos cursos tanto o compromisso de produzir conhecimentos decoloniais em Música, como o de formar alunos autônomos.

QUEIROZ, L. R. S. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. **Proa**: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, v. 10, n. 1, p. 153–199, 2020 (adaptado).

Com base no texto, é esperado, como ação pedagógica, que o egresso de licenciatura em Música produza pesquisa para

**A** hierarquizar métodos de ensino ativos e tradicionais em Música e promover o ensino coletivo e prático do fazer musical entre os estudantes.

**B** basear-se em saberes canônicos da academia no campo musical e divulgá-los, sistematizando-os de modo descomplicado, participativo e prático.

**C** apresentar dados estruturais e analíticos de obras musicais eruditas e propor novas referências antropológicas de como enxergar o discente em formação.

**D** fomentar novas proposições curriculares e contextualizadas do ensino de Música e estimular a construção propositiva dos estudantes nesse saber/fazer.

## QUESTÃO 34

O jogo ocupa um lugar central na perspectiva piagetiana, pois engendra o pensamento e a construção do conhecimento. Nesse contexto, o jogo é classificado em sensório-motor, simbólico e de regras. No entendimento da música como jogo, são propostas três condutas das produções sonoras que não apenas são análogas ao jogo piagetiano, mas também são elaboradas e comprovadas empiricamente no contexto da aprendizagem e do desenvolvimento musical. Tais condutas são: Exploração, Expressão e Construção. A conduta Exploração está relacionada aos aspectos materiais da música, com foco no gesto e na exploração sonora. Já a conduta Expressão, diz respeito ao valor simbólico da música e da significação do discurso musical. E, por fim, a conduta Construção está atrelada à estrutura e organização da linguagem musical.

DELALANDE, F. **A música como jogo de criança**. São Paulo: Peirópolis, 2019 (adaptado).

Um professor de Música na Educação Infantil propôs à turma um jogo musical que tinha como proposta a criação musical por meio da utilização de instrumentos musicais e com base em uma temática extramusical, a partir de elementos sugeridos pelas próprias crianças. O tema definido foi: imagine que somos exploradores em uma floresta encantada e que cada som que criamos ajuda a descobrir novas criaturas e caminhos mágicos.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta a conduta das produções sonoras das crianças e a avaliação adequada ao contexto em foco.

**A** Conduta: Exploração; Avaliação: verificar a manipulação correta dos instrumentos.

**B** Conduta: Construção; Avaliação: conferir se as crianças conseguiram uma identidade musical própria.

**C** Conduta: Expressão; Avaliação: averiguar o registro musical das produções sonoras realizadas pelas crianças.

**D** Conduta: Expressão; Avaliação: observar se as crianças conseguem representar as temáticas sugeridas por meio da linguagem musical.

## QUESTÃO 35

Para uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental foi proposto um jogo musical com copos e movimentos corporais. No jogo proposto, cada aluno tem um copo na mão e a turma canta uma determinada música. À medida que os alunos cantam essa música, eles devem passar o copo para o colega ao lado e executar algumas ordens de comando dessa música. A velocidade da música aumenta gradualmente, e cada aluno que errar a dinâmica vai deixando o jogo até que reste apenas o vencedor.

Se seguir as premissas da abordagem cognitivista de educação, esse jogo musical estimulará

**A** agilidade, concentração, ritmo e equilíbrio.
**B** ritmo, equilíbrio, competitividade e disciplina.
**C** hierarquia, disciplina, agilidade, concentração.
**D** obediência, disciplina, competitividade e subordinação.

## QUESTÃO 36

Um professor da 1ª série do Ensino Médio pediu aos alunos que sugerissem canções de que eles gostam, para que pudesse discutir a letra dessas músicas e seus aspectos estético-musicais. Uma aluna disse que gostaria de trabalhar com a música *Enviadescer*, um funk de Linn da Quebrada, e canta a letra dessa canção:

> Eu gosto mesmo é das bixas, das que são 'afeminada'
> Das que mostram muita pele, rebolam, saem maquiada
> [...]
> Ai meu Deus, o que que é isso 'quéssas' bixa tão fazendo?
> Pra todo lado que eu olho, tão todes enviadescendo
> [...]
> Enviadesci, enviadesci
> E agora macho alfa, não tem mais pra onde fugir
> Enviadesci, enviadesci
> Já quebrei o meu armário, agora eu vou te destruir
> Porque antes era viado, agora eu sou travesti

Disponível em: https://www.letras.mus.br/mc-linn-da-quebrada/enviadescer/.
Acesso em: 12 jun. 2024 (adaptado).

Considerando-se as perspectivas crítica e pós-crítica de currículo, uma ação docente adequada a essa situação seria

**A** pedir aos estudantes que façam uma nova sugestão, já que o estilo musical da canção escolhida está fora daqueles previstos no currículo escolar.
**B** aceitar a sugestão, abordando a letra da canção, já que ela problematiza questões de gênero, além de possibilitar discussões sobre seus aspectos estilístico-musicais.
**C** rejeitar a sugestão, já que o tema trazido pela letra da canção sugerida aborda questões de gênero e de orientação sexual, que não estão previstas na Base Nacional Comum Curricular.
**D** analisar a música com os alunos, explorando os seus aspectos estilístico-musicais, mas evitando a análise da letra, uma vez que a discussão de gênero não é adequada para a faixa etária desses estudantes.

## QUESTÃO 37

Um estudante de licenciatura em Música desenvolveu uma prática de estágio no Ensino Médio para trabalhar aspectos de precisão rítmica e de uso do corpo, por meio de uma série de exercícios de polirritmia. Em sua pesquisa didática, na escrita abaixo, ele encontrou a representação de uma polirritmia a três vozes que indicava os pulsos e a escrita dos tempos, suas metades e seus quartos de tempo:

(1) e (2) i (3) e (4) i

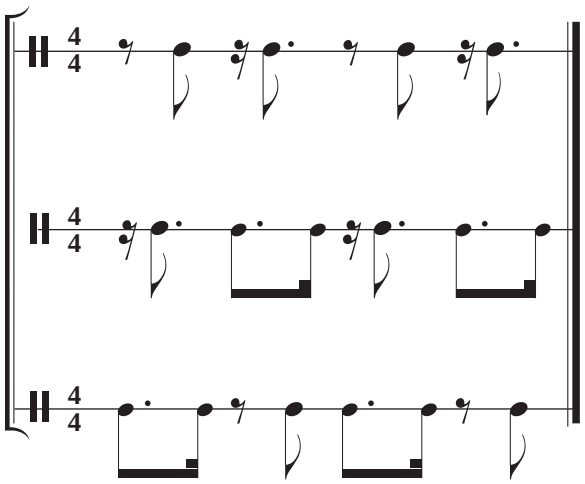
(1) i 2 i (3) i 4 i

1 i (2) e 3 i (4) e

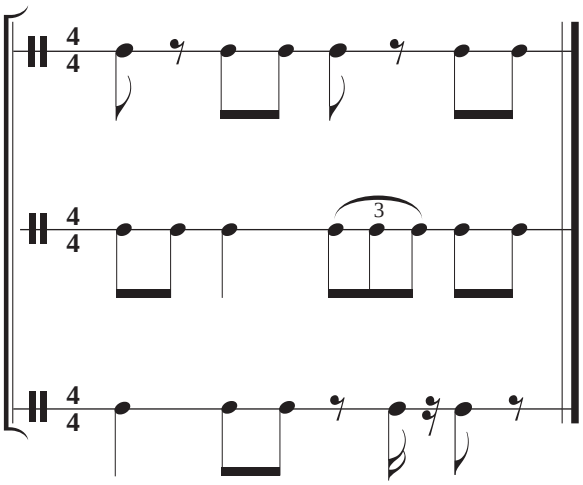
CIAVATTA, L.; FERREIRA, D.; SANTOS, J. O Passo – corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2016 (adaptado).

Com base nesse contexto, assinale a opção que apresenta a correta leitura do exercício de polirritmia desenvolvido pelo estagiário.

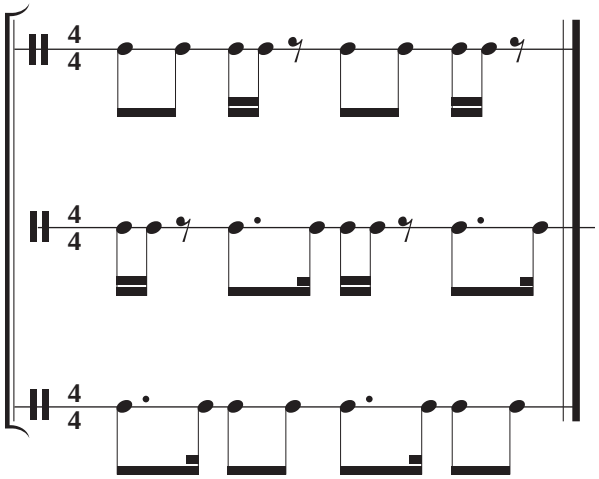
A



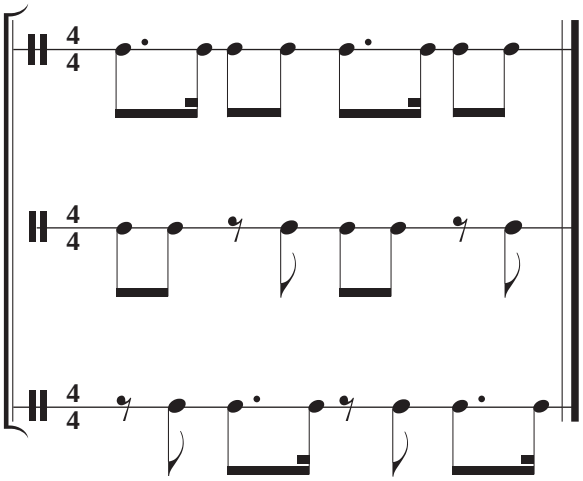
C




B



D



## QUESTÃO 38

Durante o estágio supervisionado em Música, um discente acompanhou o planejamento coletivo da escola em que atuava. Nessa ocasião, a gestão pontuou a carência de atividades interdisciplinares voltadas para a turma do 6º ano do Ensino Fundamental que envolvam as linguagens artísticas e o ensino de Língua Portuguesa. Na oportunidade, os estudantes dessa turma estão estudando, na aula de Português, a elaboração de narrativas ficcionais e seus modos de enredo.

Nessa situação, uma forma de o estagiário aplicar seus conhecimentos teórico-práticos de modo interdisciplinar é

**A** montar um espetáculo de coro cênico, com a criação de enredo proposto pelos estudantes.

**B** apresentar trilhas sonoras de diferentes filmes, analisando elementos de retórica e de semiótica musical.

**C** mostrar as diferentes formas de narrativas, classificando junto com a turma os distintos tipos de enredo.

**D** propor declamação de letras de canções da Música Popular Brasileira ligadas a uma estrutura de redondilha maior.

## QUESTÃO 39

Um professor apresenta para sua turma de Ensino Médio três fragmentos de partituras de gêneros e de períodos históricos distintos: um fragmento de partitura de canto gregoriano, um de choro e um de música barroca.

Considerando essa situação, assinale a opção em que a atividade apresentada favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e a apropriação de conhecimento musical de repertório pelos estudantes.

**A** Proporcionar, na sala de informática, momento apreciativo das músicas indicadas, de modo que os estudantes possam apreender, na Internet, mais informações sobre as obras, a partir dos *sites* indicados.

**B** Organizar uma palestra com um músico convidado, especialista em um dos estilos indicados, para explanação sobre os instrumentos próprios do estilo, sua origem e o contexto histórico-social das músicas.

**C** Planejar uma sessão de apreciação de um vídeo sobre a história de cada música, oferecendo tempo para anotações relevantes a respeito de cada período e estilo; em seguida, relacionar essas anotações com as partituras.

**D** Realizar momentos de escuta e de análise das partituras junto aos estudantes e solicitar que eles descubram mais sobre os instrumentos utilizados e as formas musicais inerentes, consultando grupos musicais da cidade, a Internet e outros professores.

**Área livre**

## QUESTÃO 40

A coletividade é um dos aspectos das pedagogias musicais ativas do século XX. Jacques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff são educadores musicais da primeira geração, e, Murray Schafer, John Paynter, George Self, Hans-Joachin Koellreutter pertencem à segunda geração. Essas pedagogias apresentam uma variedade de possibilidades de criações sonoras.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos de cada pedagogia musical, assinale a opção em que se aponta uma diferença entre as duas gerações mencionadas no texto.

**A** Os educadores musicais da primeira geração produzem prioritariamente com o movimento; os da segunda geração trabalham principalmente com a voz.

**B** Os educadores musicais da primeira geração cunharam o termo paisagem sonora; os da segunda geração enfatizaram a organização e a estruturação do som.

**C** Os educadores musicais da primeira geração trabalham com repertórios tonal e modal; os da segunda geração trabalham com o som na perspectiva da música contemporânea.

**D** Os educadores musicais da primeira geração mantêm perspectivas tradicionais do ensino individual de instrumento; os da segunda geração não focam no ensino de instrumento.

## QUESTÃO 41

Um professor de Música do Ensino Fundamental tem pautado seu trabalho na abordagem C(L)A(S)P, de Keith Swanwick. O professor foi procurado pela diretora que o interrogou sobre seus métodos, sobretudo no que diz respeito ao processo de criação musical dos estudantes. A diretora havia observado que as criações não se aproximavam da música tradicional, mais conhecida pelas pessoas em geral, e gostaria de ter uma explicação sobre esse fato.

Diante dessa indagação da diretora, o argumento mais adequado para defender o acolhimento das composições dos estudantes é explicar que os processos de criação na educação musical devem

**A** preceder as habilidades de apreciação e performance, o que justifica o acolhimento de propostas musicais incipientes dos alunos em processos de iniciação musical.

**B** acolher o repertório inicial dos alunos para, em seguida, pautar-se nas regras tradicionais; assim, mesmo que os estudantes não se tornem músicos, terão se apropriado de um repertório musical convencional.

**C** permitir oportunidades exploratórias tanto na presença quanto na ausência de regras, possibilitando o desenvolvimento de parâmetros sonoros a partir das referências trazidas pelos estudantes e pelo professor.

**D** funcionar como um elemento diagnóstico das vivências musicais pessoais dos alunos, sobre as quais o professor de música não tem participação, uma vez que essa bagagem musical é fundamental para a criação de músicas com características tradicionais.

**Área livre**

## QUESTÃO 42

Para os Guarani *Mbya*, é de extrema relevância que as crianças participem dos cantos. É dessa maneira, que elas aprendem não somente as canções e rituais, mas o *nhandereko* guarani, ou seja, o modo de viver do seu povo. Em outras palavras, participando destes momentos, as crianças aprendem a ser guarani. Por essa razão, elas não são impedidas de tomar parte nos cantos, nas danças, nem mesmo de tocar um instrumento musical. Não importa se a criança já sabe tocar, ou dançar, ou cantar como fazem os adultos. Se elas desejarem, elas podem participar como sabem. Aos adultos, cabe-lhes fazer. Às crianças, se desejarem, imitar e experimentar.

FRAGOSO. D. A infância e o processo de ensino-aprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. **Orfeu**, v.2, n.2, p. 38, dez. 2017 (adaptado).

Com base no texto e considerando que um professor está planejando uma aula para crianças com ênfase na diversidade cultural, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com a cultura Guarani *Mbya*.

**A** Organizar as partituras da música selecionada para uma reprodução fiel, a fim de respeitar a cultura dos povos originários e suas manifestações.

**B** Sugerir uma canção do repertório das crianças para ser trabalhada com uma canção indígena, objetivando a valorização da identidade cultural da turma.

**C** Direcionar as crianças para que todas escolham instrumentos musicais e participem da atividade, respeitando seu envolvimento com o tema da cultura Guarani *Mbya*.

**D** Distribuir instrumentos musicais de culturas indígenas para todas as crianças, a partir de suas habilidades, de forma que todas participem visando a melhor execução musical.

## QUESTÃO 43

Uma turma de Ensino Fundamental está na sala de Música. Todos os alunos estão sentados no chão, formando uma roda. O professor de Música chama cada aluno para escolher um instrumento de percussão e tocá-lo no meio da roda. Em seguida, ele pega um pandeiro e toca uma célula rítmica. Os alunos repetem com seus instrumentos. Logo depois, o professor inclui a canção *Samba Lelê.* Com a letra e a melodia assimilada por todos, o docente começa a explorar diferentes possibilidades didático-musicais com os alunos: alternar as frases entre grupos, cantar batendo o ritmo com as mãos ou na coxa. A percussão instrumental também precisou ser utilizada pelo professor para acompanhá-los enquanto cantavam, de forma a trabalhar, também, a precisão rítmica.

Disponível em: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a atuação e o planejamento do professor de Música, é correto afirmar que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de sua aula foram

**A** ampliar o repertório popular por meio de prática de conjunto, envolvendo execução instrumental, canto coletivo e percussão corporal.
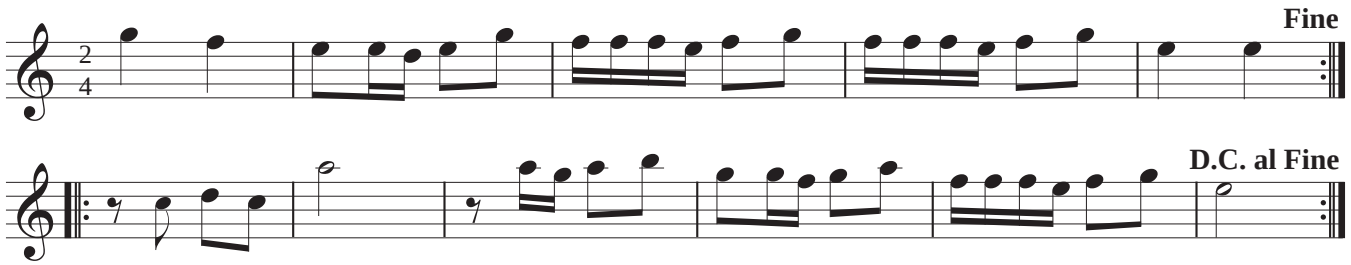
**B** estimular a improvisação rítmica dos alunos e a criação de ostinatos para o acompanhamento instrumental da cantiga.

**C** identificar gêneros musicais associados ao cancioneiro popular brasileiro a partir da prática instrumental e vocal.

**D** dominar a técnica instrumental a partir da experiência de uma prática musical coletiva.

## QUESTÃO 44

Um professor desejava trabalhar elementos da forma musical e percepção de frases com uma de suas turmas do Ensino Fundamental. Para isso, ele executou na flauta a melodia de uma cantiga popular brasileira, para que seus alunos compreendessem a estrutura da música a partir da escuta e para que esses elaborassem uma prática de escuta musical ativa. A partitura da melodia executada pelo professor é dada a seguir.




Com base na partitura e na situação descrita, assinale a opção que apresenta elementos da forma musical e a percepção de frases.

**A** Jogo de mãos com três padrões rítmicos distintos.

**B** Ostinato rítmico com padrão de acompanhamento único.

**C** Percussão corporal com dois padrões rítmicos contrastantes.

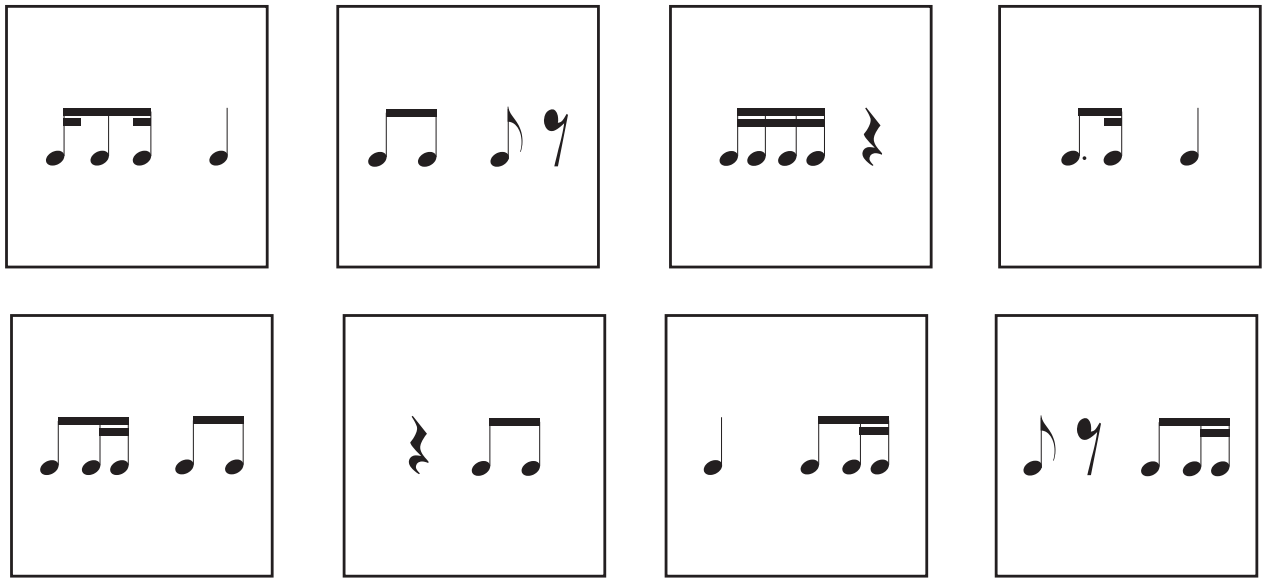
**D** Dança circular com três padrões de movimentação corporal distintos.

**Área livre**

## QUESTÃO 45

Uma professora propôs um jogo musical no qual os jogadores deveriam acertar a senha rítmica para poderem passar de fase através de portais. Para tanto, a turma foi dividida entre cavaleiros e guardiões. Os cavaleiros possuíam fichas contendo diferentes células rítmicas e sua tarefa era acertar a senha apresentada pelo guardião em cada portal. O guardião deveria compor e apresentar uma combinação rítmica de 4 pulsos, e o cavaleiro deveria representá-la com suas fichas. Ao final da missão, os papéis eram trocados.

As fichas do jogo estão representadas a seguir.



A partir do jogo apresentado, é correto afirmar que uma postura avaliativa adequada no contexto do planejamento da professora é observar se os

**A** cavaleiros conseguiram relacionar as fichas às durações quando passam pelo portal, fato que aponta para uma expressão livre da criação rítmica.

**B** guardiões conseguiram organizar as fichas corretamente ao tentarem passar pelo portal, fato que aponta a fixação de conceitos de valores matemáticos.

**C** guardiões conseguiram compor uma senha em compasso composto, fato que indica a combinação correta das fichas musicais e suas representações rítmicas.

**D** cavaleiros conseguiram ordenar as fichas de acordo com a senha rítmica executada pelo guardião, fato que indica o entendimento das combinações rítmicas e suas durações.

**Área livre**

## QUESTÃO 46

Com a criação da notação musical, um músico poderia receber a partitura de um compositor que nunca havia conhecido e aprender com suas ideias. Até aquele momento, a única maneira de aprender com um mestre era estar presente fisicamente junto a ele. A partir do instante em que a informação pode viajar separadamente de seu criador, teve início uma nova era para a educação musical.

GOHN, D. Aspectos tecnológicos da experiência musical. **Revista Hodie**, v. 7, n. 2, p. 14, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

**A** a escrita musical atingiu seu ápice, registrando graficamente o material sonoro-musical de toda a sociedade.

**B** o software de escrita de partitura é uma tecnologia neutra, pois promove o livre acesso e a participação de todos.

**C** o uso da escrita musical está determinado pelos limites de seu contexto histórico-cultural e da sua própria estruturação interna.

**D** a aprendizagem da música de tradição oral com partitura não altera o resultado sonoro-musical e é equivalente à aprendizagem sem partitura.

## QUESTÃO 47

Um professor de Música das séries finais do Ensino Fundamental tinha como objetivo discutir com os alunos o tema da educação socioambiental. Para tanto, ele desenvolveu um projeto pautado na seguinte habilidade estabelecida na BNCC:

> *Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.*

A partir da situação apresentada, assinale a opção que elenca os teóricos da educação musical que se alinham a essa produção contemporânea e que poderiam subsidiar o projeto do professor.

**A** John Paynter e as estruturas sonoras; Murray Schafer e a paisagem sonora e limpeza de ouvidos; George Self e a notação musical simbólica de sons.

**B** Carl Orff e a integração e valorização as linguagens expressivas; Edwin Gordon e a Teoria da Aprendizagem Musical; Keith Swanwick e a Teoria do Desenvolvimento Musical.

**C** Jacques Dalcroze e a movimentação rítmica pelo corpo; Hans-Joachin Koellreutter e a formação humana; Zoltán Kodály e o fortalecimento da identidade nacional e a monossolfa.

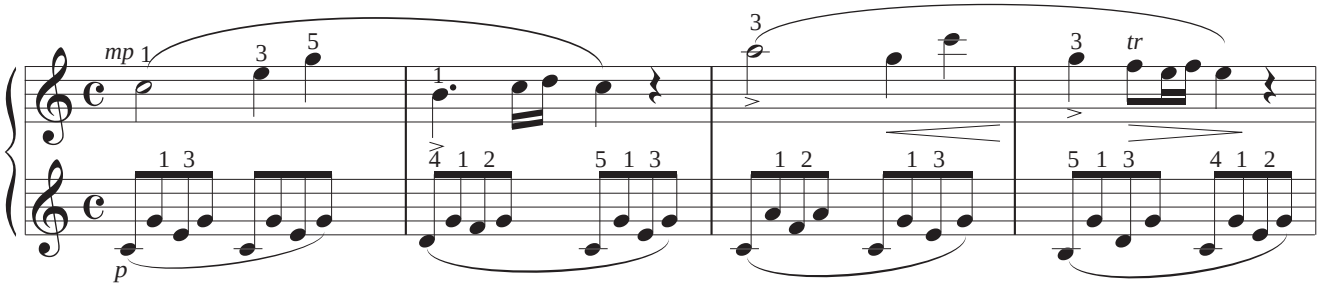
**D** Murray Schafer e a paisagem sonora; François Delalande e a pedagogia do despertar musical; Shinichi Suzuki e a relação entre o aprendizado musical e o aprendizado da língua materna.

**Área livre**
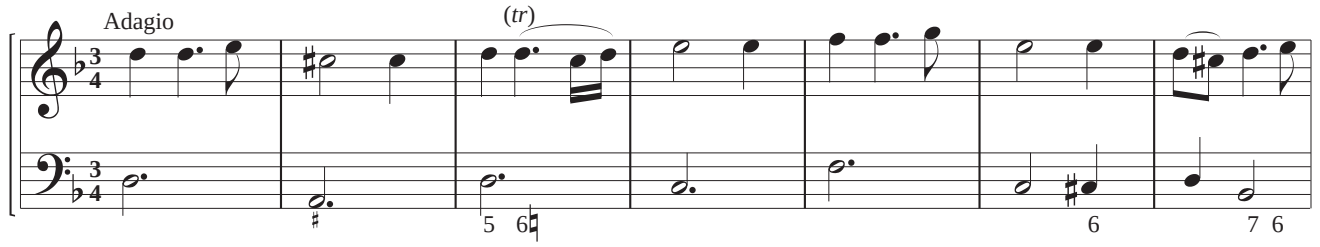
## QUESTÃO 48

Em uma aula de Música, um professor refletiu com seus estudantes que mais importante do que dominar os estilos da música, os repertórios e os códigos de registro é ser capaz de identificar suas principais características musicais. A respeito dessa discussão, o professor preparou um exercício, entregando aos estudantes trechos de duas partituras distintas:

**I)**




**II)**




Com base no exposto, assinale a opção que apresenta as características musicais de cada uma dessas partituras, respectivamente.

**A** Trecho a duas vozes com uso de acordes arpejados no acompanhamento; trecho de música de câmara com uso do baixo cifrado.

**B** Trecho a duas vozes de caráter contrapontístico; trecho de melodia acompanhada e indicações de digitação na linha do baixo.

**C** Trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Lá menor; trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Fá maior.

**D** Trecho a duas vozes predominantemente polirrítmico; trecho a duas vozes executada em andamento acelerado.

**Área livre**

## QUESTÃO 49

No trabalho com *O Passo*, o corpo passa a ser visto não apenas como algo que acompanha de longe os processos cognitivos realizados pela mente, mas principalmente como uma unidade autônoma de construção de conhecimentos. Esse método sustenta que processos normalmente associados apenas à mente, tais como a leitura e a escrita, sem a participação ativa e efetiva do corpo, simplesmente não podem acontecer.

CIAVATTA, L.; FERREIRA D.; SANTOS, J. O Passo - corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, uma escolha teórico-prática pertinente para o desenvolvimento da proposta desse método seria a realização de um trabalho com a disciplina de

**A** História, explorando os conhecimentos sobre o corpo ao longo do tempo e em diferentes culturas, junto às habilidades de apreciação musical de repertório seguindo os períodos históricos.

**B** Arte, explorando práticas artísticas que envolvem aprendizagens de planos, de movimento e de expressão, em sintonia com os aspectos de identificação dos timbres dos instrumentos típicos.

**C** Matemática, explorando tanto os conceitos de número e de quantidade como as habilidades de contagem e de subdivisão do tempo, a partir de sequências sonoras sem movimentação corporal.

**D** Geografia, explorando os conhecimentos de coordenadas espaciais, direções e rotas, em conjunto com propostas de coordenação de movimentos grupais em grades, a partir de músicas, suas frases e suas sequências sonoras.

## QUESTÃO 50

Uma das alunas participantes de um coro da escola tem restrição de mobilidade e usa cadeira de rodas. Ao preparar o ensaio e as atividades de aquecimento corporal, o professor de Música se vê sem recursos para incluir essa aluna cadeirante.

Levando em conta os possíveis contextos pedagógicos da educação musical inclusiva, assinale a opção que descreve uma postura inclusiva que poderia ser adotada por esse professor em relação à sua aluna cadeirante.

**A** Propor que a aluna cadeirante se dirija a outro ambiente, para atendimento personalizado no momento da atividade.

**B** Adaptar os movimentos corporais propostos, de forma que a aluna possa participar do aquecimento corporal durante o ensaio juntamente com a turma.

**C** Solicitar a compreensão dos alunos para a não realização do momento do aquecimento corporal, em respeito à colega que apresenta restrição de mobilidade.

**D** Pedir para que a aluna com restrição de mobilidade observe os demais colegas durante a atividade, aguardando para realizar os processos de respiração e vocalização.

**Área livre**

## QUESTÃO 51

Uma professora de Música de Ensino Médio percebeu que precisava ressignificar sua concepção de educação musical, abordando possibilidades plurais de vivências musicais a partir de culturas de matrizes africanas, especificamente as decorrentes da diáspora negra.

Nesse contexto, uma ação que atende a uma educação musical afrodiaspórica é criar

**A** um grupo de percussão com enfoque nas técnicas de tambores de mão, preparando os alunos para compor futuros grupos musicais.

**B** uma banda de *blues* que trabalhe com um repertório de músicos afrodescendentes que são referência no cenário musical das Américas.

**C** uma proposta que foque na construção de máscaras africanas do povo Ashanti, considerando que as diferentes linguagens artísticas estão integradas nas culturas africanas.

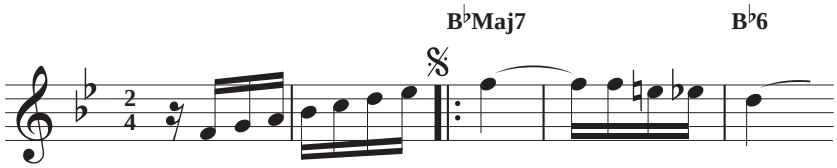
**D** um projeto de construção de instrumentos, envolvendo danças e práticas instrumentais e vocais que representam a cultura afro-brasileira, acompanhados por um grupo da cidade.

**Área livre**

## QUESTÃO 52

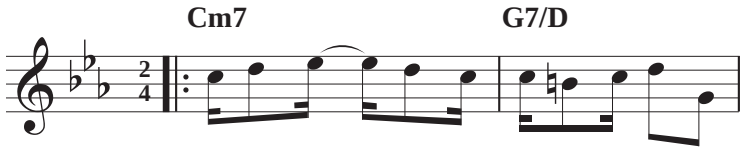
Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.

A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

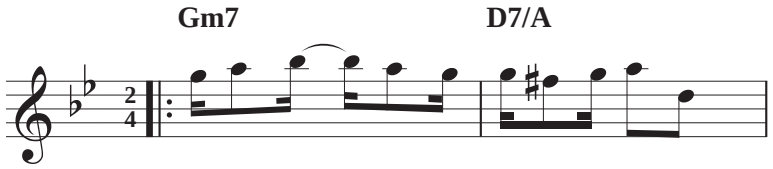



Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.
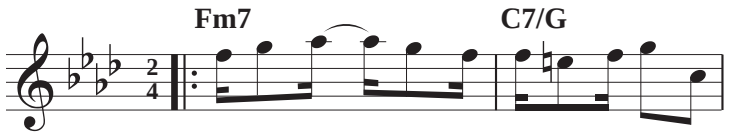
A
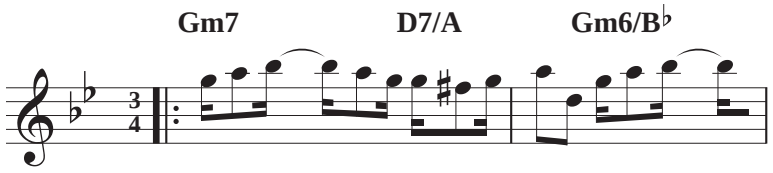



B




C




D




**Área livre**

## QUESTÃO 53

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

LOURO, V. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**.
São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

**A** Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

**B** Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

**C** Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

**D** Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

## QUESTÃO 54

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

**A** envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

**B** use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

**C** possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

**D** utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

## QUESTÃO 55

Um professor de Música, dando aula à sua turma de 6º ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

NÓBREGA, A. **Chegança**. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/mosaicos-culturais-67-sou-pataxo-sou-xavante-e-cariri-ianomami-sou-tupi-guarani-sou-caraja-e-brasileiro/. Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

**A** Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

**B** Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

**C** Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

**D** Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

## QUESTÃO 56

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

VIANNA H. Entrevista concedida a F. SUSSEKIND; F. NETO; J. LANA. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 14, p. 217-245, jan./jun. 2014 (adaptado).

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

**A** Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

**B** Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

**C** Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

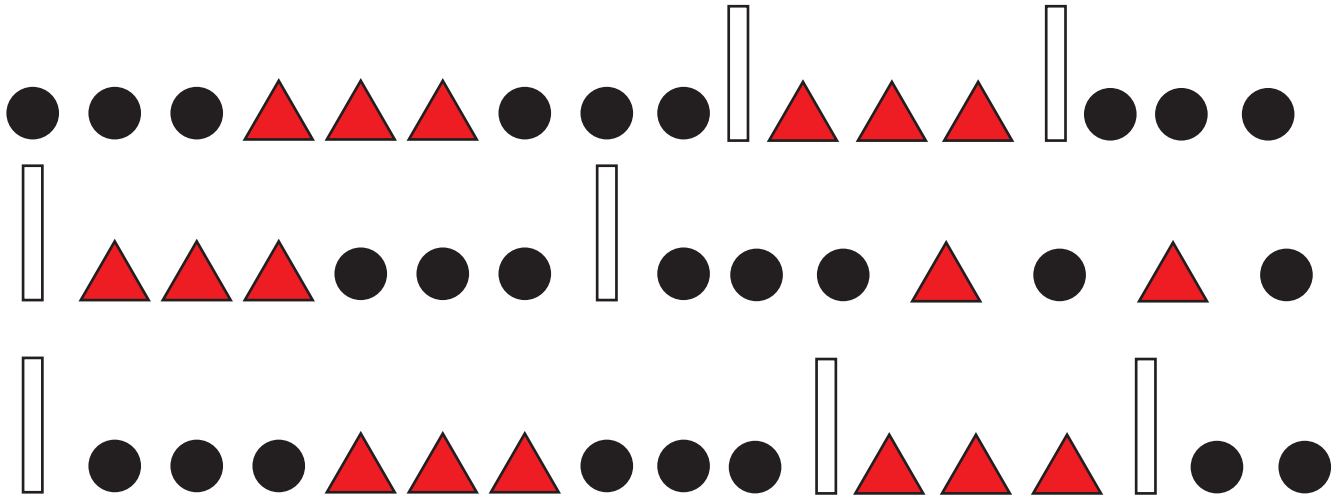
**D** Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

**Área livre**

## QUESTÃO 57

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.



**Legenda:**

 **Bate palmas**

 **Bate pés**

 **Silêncio**

Disponível em: https://adriartessempre.blogspot.com/2017/08/partitura-convencional-e-nao.html. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).
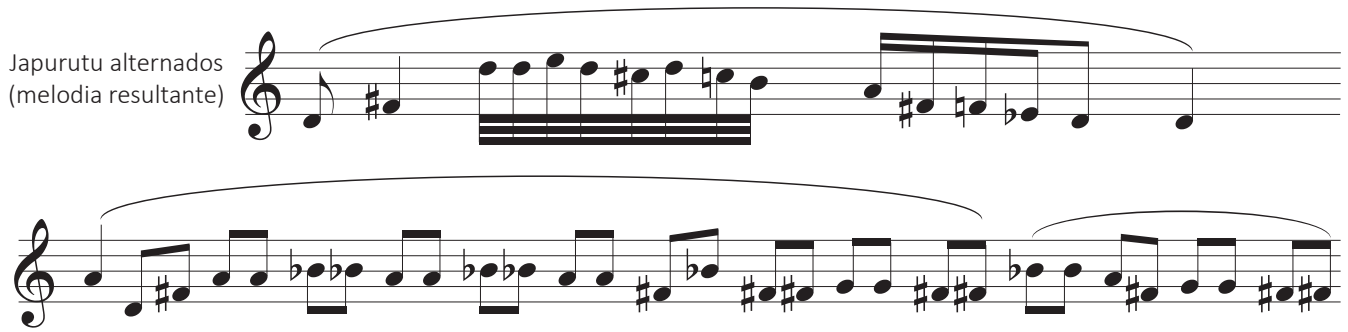
Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois

**A** apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
**B** emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
**C** permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
**D** segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

## QUESTÃO 58

Um professor levou para a sua turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

JAPURUTU – Flautas tukano
Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.




Disponível em: https://www.cantosdafloresta.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Rio-Negro_Japurutu_original.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

**A** Articulação, dinâmica e harmonia.

**B** Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

**C** Andamento, intensidade e barra de compasso.

**D** Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

## QUESTÃO 59

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

**A** harmonia, arranjo e práticas criativas.

**B** técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

**C** contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

**D** euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

## QUESTÃO 60

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/74418.
Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

**A** Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

**B** Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

**C** Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

**D** Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

## QUESTÃO 61

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

**A** valor.

**B** forma.

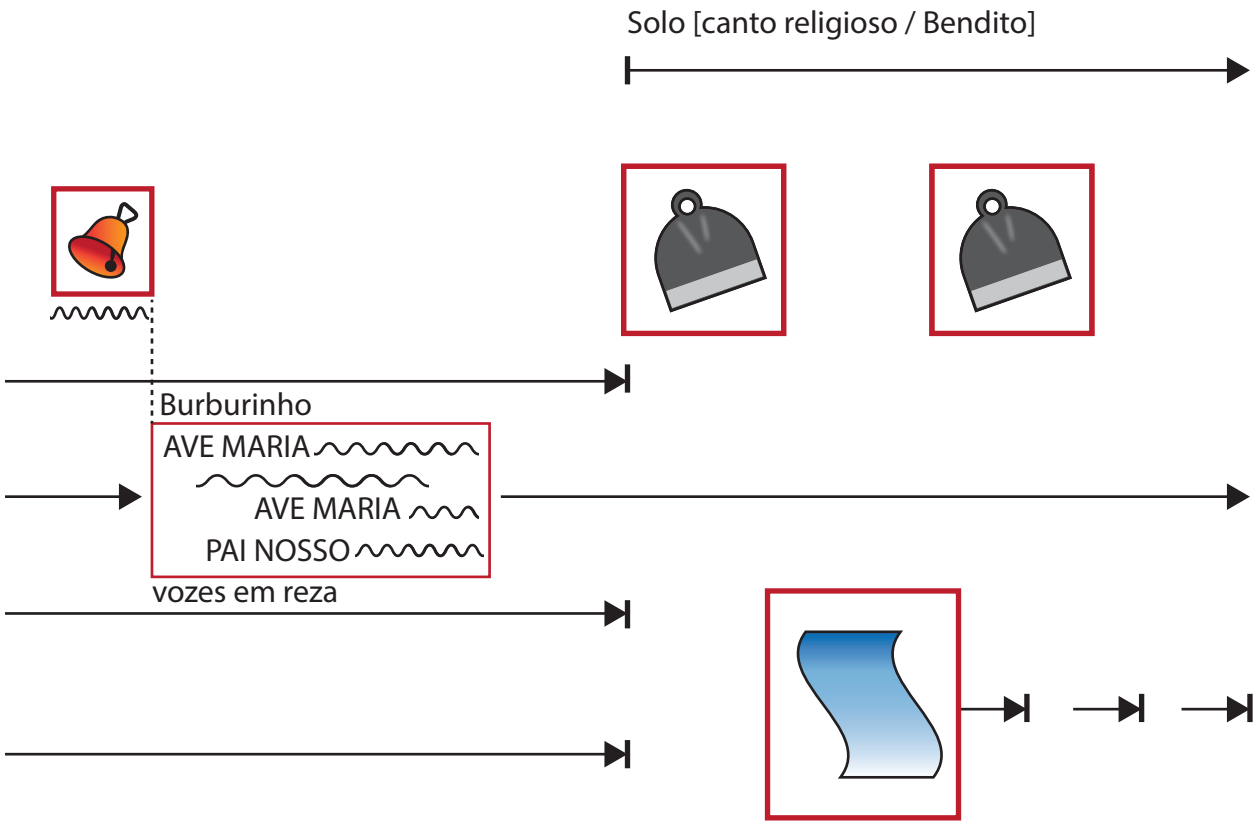
**C** materiais.

**D** expressão.

## QUESTÃO 62

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.




PENNA, M.; MARINHO, V. M. Ressignificando e recriando músicas: a proposta do re-arranjo. *In*: PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 173-207 (adaptado).

Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

**A** a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
**B** a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
**C** o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
**D** o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

**Área livre**

## QUESTÃO 63

*Taquara* é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. **Cantos da floresta:** iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.

Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.

**Área livre**

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2024
## licenciaturas

INEP

# QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

## AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

### QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas e meia.
E) Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

### QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

### QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B) estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos os conteúdos.

## FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

### QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

### QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

### QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas a metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

* R 1 5 0 8 2 0 2 4 8 *
08
008

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade 2024

## *licenciaturas*

INEP